

NOVOS TEMPOS, NOVAS POSSIBILIDADES: UTILIZANDO O PODCAST PARA O FOMENTO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Rejane do Couto Furtado¹
Maria Vilma Pereira da Silva Alves²
Cleudiane de Lima Viana Reis³
Maria Roseli de Oliveira Luiz⁴
Vanusa Malu Ferreira⁵

RESUMO: Este artigo contempla a necessidade do fomento de práticas de incentivo à inclusão dos sujeitos portadores de necessidades especiais, de modo a aclarar a relevância da sua presença dentro das escolas. O presente estudo foi construído a partir de pesquisa bibliográfica e fez uso da abordagem qualitativa, tendo como objetivo geral contribuir para a criação e disseminação de práticas pedagógicas inclusivas. Os objetivos específicos, por sua vez, são: explanação da relação entre as ferramentas tecnológicas e o ensino, de modo a verificar como se deu essa inserção e o posicionamento dos educadores perante a isso; apontamentos acerca da pedagogia dos Multiletramentos, focalizando sua aplicação em aulas de Língua Portuguesa do quinto ano do Ensino Fundamental I; e apresentação de uma proposta de trabalho a ser desenvolvido em sala de aula na disciplina de Língua Portuguesa, na qual é feito uso do *podcast* como ferramenta pedagógica para a elaboração de um material digital de conscientização sobre a importância da inclusão escolar. Espera-se que esta pesquisa contribua com a produção de material científico a respeito da temática em questão, além de auxiliar com o desenvolvimento de práticas pedagógicas devidamente contextualizadas no que tange à inclusão escolar.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Tecnologias. Ensino

1

ABSTRACT: This article addresses the need to promote practices that encourage the inclusion of individuals with special educational needs, in order to highlight the importance of their presence within schools. The present study was developed through bibliographic research and adopted a qualitative approach, with the general objective of contributing to the creation and dissemination of inclusive pedagogical practices. The specific objectives are: to explain the relationship between technological tools and teaching, in order to examine how their integration has occurred and how educators have responded to it; to discuss the pedagogy of Multiliteracies, focusing on its application in Portuguese Language classes in the fifth year of Elementary School; and to present a proposal for classroom work to be developed in the Portuguese Language subject, using the podcast as a pedagogical tool for the creation of digital material aimed at raising awareness about the importance of school inclusion. It is expected that this research will contribute to the production of scientific material on the topic addressed, as well as support the development of appropriately contextualized pedagogical practices concerning school inclusion.

Keywords: School Inclusion. Technologies. Teaching.

¹Pós-Graduação Lato Sensu Educação infantil, alfabetização e Letramento FAVENI/ Faculdade Venda Nova do Imigrante, mantida pelo Instituto de Educação Século XXI LTDA, Venda Nova do Imigrante – ES.

²Psicopedagogia Clínica e Institucional, Educação Infantil e Ensino Fundamental. Faculdade Mantense dos Vales Gerais (Intervale)

³Educação Especial, Inclusiva e Múltiplas Deficiências, Educação infantil e Ensino Fundamental. FAVENI/ Faculdade Venda Nova do Imigrante, mantida pelo Instituto de Educação Século XXI LTDA, Venda Nova do Imigrante – ES.

⁴Educação Infantil, Alfabetização e Letramento, Instituto de educação século XXI LTDA, Faculdade Centro Universitário Fael Dourado.

⁵Educação Inclusiva e Especial. Centro de ensino Superior DOM ALBERTO LTDA. Santa Cruz do Sul - RS, 13 de dezembro de 2022.

I INTRODUÇÃO

As mudanças e transformações fazem parte do desenvolvimento das sociedades e alcançam diferentes áreas da vida humana, incluindo a educação. Nesse contexto, as práticas pedagógicas também precisam acompanhar as transformações sociais, culturais e tecnológicas, considerando as diferentes necessidades dos estudantes e buscando construir um ambiente escolar mais democrático, acessível e inclusivo.

A educação inclusiva constitui um importante desafio para as instituições de ensino, especialmente diante da necessidade de garantir não apenas o acesso dos estudantes com necessidades educacionais especiais à escola, mas também sua participação efetiva nas atividades e experiências educativas. Para isso, torna-se necessário repensar as práticas pedagógicas e superar modelos de ensino centrados exclusivamente na transmissão de conhecimentos pelo professor e na participação passiva do aluno.

Nesse cenário, a práxis docente deve ser significativa e considerar o estudante como sujeito ativo do processo de ensino e aprendizagem. O professor precisa compreender que diferentes alunos apresentam diferentes formas de aprender, comunicar-se e participar das atividades escolares, sendo necessário utilizar estratégias e recursos que favoreçam a aprendizagem e respeitem as particularidades de cada sujeito.

2

A atuação do psicopedagogo também apresenta relevância nesse processo, uma vez que esse profissional pode contribuir para a identificação de dificuldades de aprendizagem e para a construção de estratégias que favoreçam a adaptação pedagógica e a participação dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Sua atuação, articulada ao trabalho dos demais profissionais da educação, pode contribuir para a construção de práticas mais inclusivas no espaço escolar.

As tecnologias digitais também passaram a ocupar um espaço significativo no contexto educacional, possibilitando novas formas de produção, circulação e compartilhamento de conhecimentos. Quando utilizadas de maneira planejada e contextualizada, essas ferramentas podem ampliar as possibilidades de participação dos estudantes e contribuir para práticas pedagógicas mais dinâmicas e acessíveis.

Nessa perspectiva, a pedagogia dos Multiletramentos apresenta possibilidades importantes para o trabalho pedagógico, especialmente por considerar a diversidade cultural e a multiplicidade de linguagens presentes na sociedade contemporânea. No ensino de Língua

Portuguesa, a utilização de diferentes gêneros e recursos digitais pode favorecer o desenvolvimento de competências comunicativas e ampliar as formas de expressão dos estudantes.

Diante desse contexto, este estudo aborda a importância da construção de práticas pedagógicas inclusivas, relacionando inclusão escolar, tecnologias educacionais e Multiletramentos. O trabalho direciona sua atenção para o ensino de Língua Portuguesa no quinto ano do Ensino Fundamental I e apresenta uma proposta pedagógica que utiliza o podcast como recurso para a produção de material digital de conscientização sobre a importância da inclusão escolar.

Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, buscando reunir contribuições teóricas relacionadas à inclusão escolar, às práticas pedagógicas, às tecnologias educacionais e à pedagogia dos Multiletramentos. A partir das discussões apresentadas, pretende-se contribuir para a reflexão sobre possibilidades de atuação pedagógica que valorizem a diversidade e promovam maior participação dos estudantes no ambiente escolar.

2 OBJETIVOS

3

2.1 Objetivo Geral

Contribuir para a criação e disseminação de práticas pedagógicas inclusivas, considerando a utilização de recursos tecnológicos e diferentes linguagens como possibilidades para favorecer a participação, a aprendizagem e a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente escolar.

2.2 Objetivos específicos

Analisar a relação entre as ferramentas tecnológicas e o processo de ensino e aprendizagem, considerando sua inserção no contexto educacional e o posicionamento dos educadores diante dessas transformações;

Discutir a pedagogia dos Multiletramentos e suas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa no quinto ano do Ensino Fundamental I;

Refletir sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas que respeitem as particularidades dos estudantes e favoreçam sua participação no ambiente escolar;

Apresentar uma proposta de trabalho para as aulas de Língua Portuguesa utilizando o podcast como ferramenta pedagógica;

Desenvolver uma proposta de produção de material digital voltado à conscientização sobre a importância da inclusão escolar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, fundamentada em estudos relacionados às tecnologias educacionais, à prática docente, à inclusão escolar, aos Multiletramentos e ao ensino de Língua Portuguesa. A pesquisa bibliográfica possibilitou a reunião e análise de contribuições teóricas de autores que discutem as transformações ocorridas no processo educacional e as possibilidades de utilização dos recursos tecnológicos como instrumentos pedagógicos.

A partir do levantamento teórico realizado, foi elaborada uma proposta pedagógica direcionada ao 5º ano do Ensino Fundamental I, na disciplina de Língua Portuguesa, tendo como eixo temático a inclusão escolar de estudantes com necessidades educacionais especiais. A proposta foi organizada em 10 aulas de 50 minutos, contemplando atividades de leitura, compreensão e interpretação textual, discussão, pesquisa digital e produção de material em formato de podcast.

4

2.1 Público-alvo e organização da proposta

A proposta foi destinada a estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental I, no componente curricular de Língua Portuguesa. A escolha dessa etapa teve como finalidade possibilitar o desenvolvimento de práticas de leitura, oralidade, pesquisa e produção textual articuladas a uma temática social relevante.

O trabalho foi organizado em quatro etapas. Nas quatro primeiras aulas, foi proposta a leitura da obra *O que as crianças pensam sobre as Deficiências?* de Maeva Martins Gomes da Silva e Thelma Helena Costa Chahini, seguida de atividades de compreensão textual, interpretação e análise linguística.

Nas aulas 5 e 6, foi prevista a reprodução do podcast *Papo de Inclusão*, seguida de discussões sobre a temática da inclusão, estabelecendo relações entre as informações apresentadas na obra literária e no recurso sonoro.

Nas aulas 7 e 8, os estudantes foram organizados em grupos e orientados a realizar pesquisas digitais sobre projetos de lei brasileiros relacionados à acessibilidade, à inclusão das pessoas com deficiência e à prevenção e penalização de práticas discriminatórias. As informações encontradas deveriam ser registradas e encaminhadas ao professor para análise e acompanhamento.

Por fim, nas aulas 9 e 10, os estudantes utilizariam as informações pesquisadas e a mediação do professor para elaborar um podcast adaptado. A produção seria realizada por meio de gravações de áudio, utilizando o aplicativo WhatsApp como recurso acessível para registro e compartilhamento do material produzido.

2.2 Materiais e recursos utilizados

Para o desenvolvimento da proposta, foram previstos recursos tecnológicos e pedagógicos compatíveis com as atividades planejadas. Entre eles, destacam-se computador, celular, acesso à internet, aplicativo WhatsApp, obra literária em formato digital e podcast.

A utilização desses recursos foi pensada de maneira articulada aos objetivos pedagógicos, não sendo considerada a tecnologia como finalidade em si mesma. O recurso tecnológico deveria funcionar como instrumento para favorecer a leitura, a pesquisa, a comunicação, a produção oral e a disseminação de informações relacionadas à inclusão escolar.

A escolha do WhatsApp para a produção dos áudios também considerou sua facilidade de utilização e seu caráter acessível, permitindo que os estudantes realizassem gravações sem a necessidade de conhecimentos técnicos avançados em edição de áudio.

2.3 Procedimentos metodológicos

Inicialmente, o professor deveria apresentar aos estudantes a temática da inclusão escolar e a obra literária selecionada, contextualizando sua proposta e orientando a realização da leitura. Durante esse processo, seriam promovidos momentos de interação entre professor e estudantes para acompanhamento da atividade e esclarecimento de dúvidas.

Após a leitura, seriam desenvolvidas atividades de compreensão e interpretação textual, possibilitando que os estudantes identificassem informações presentes na obra e estabelecessem relações entre o conteúdo lido e suas próprias percepções sobre inclusão e diversidade.

Em seguida, o podcast *Papo de Inclusão* seria utilizado como recurso complementar. Os estudantes seriam orientados a ouvir o material e identificar informações que pudessem ser relacionadas à leitura anteriormente realizada. A discussão coletiva permitiria estabelecer relações entre diferentes linguagens, articulando o texto escrito à linguagem sonora.

Na etapa seguinte, os estudantes realizariam pesquisas digitais, organizados em grupos, buscando informações sobre legislação brasileira relacionada à acessibilidade, inclusão e enfrentamento da discriminação contra pessoas com deficiência. O professor atuaria como mediador, orientando a seleção e a organização das informações encontradas.

Como etapa final, os estudantes utilizariam os conhecimentos construídos ao longo das atividades para elaborar um podcast adaptado. Os áudios seriam gravados e posteriormente compartilhados com os demais integrantes da turma e, quando possível, com outros grupos da comunidade escolar e familiares.

2.4 Avaliação

A avaliação foi planejada de forma contínua e sistemática, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes ao longo de todas as etapas da proposta. Foram considerados aspectos como participação nas discussões, compreensão das informações presentes na obra literária e no podcast, capacidade de estabelecer relações entre diferentes fontes, envolvimento na pesquisa digital e participação na elaboração do material sonoro.

A avaliação também deveria considerar o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da capacidade de argumentação e da utilização consciente dos recursos tecnológicos. Dessa maneira, buscou-se compreender a aprendizagem como um processo, e não apenas como o resultado de uma atividade final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da proposta pedagógica permitiu identificar diferentes possibilidades de articulação entre tecnologias, ensino de Língua Portuguesa e práticas de inclusão escolar. A organização das atividades em etapas progressivas favorece a construção do conhecimento a partir da leitura, da escuta, da discussão, da pesquisa e da produção de conteúdo, possibilitando que os estudantes assumam uma posição mais participativa no processo de aprendizagem.

3.1 Tecnologias como recursos de apoio ao ensino

A proposta evidencia que os recursos tecnológicos podem contribuir para ampliar as possibilidades de ensino quando utilizados de maneira planejada e relacionados a objetivos pedagógicos definidos. Nesse sentido, computador, celular, internet, WhatsApp e podcast não são apresentados como substitutos do professor, mas como instrumentos capazes de favorecer novas formas de acesso, produção e compartilhamento de conhecimentos.

Essa compreensão dialoga com Cuban (1986), que destaca que o impacto da tecnologia no contexto educacional está relacionado à acessibilidade, ao propósito de utilização e à extensão de uso. Dessa maneira, a simples presença de equipamentos tecnológicos na escola não garante mudanças significativas nas práticas educativas. É necessário que o professor compreenda as possibilidades e limitações de cada recurso e estabeleça uma finalidade pedagógica para sua utilização.

Na proposta analisada, o uso da tecnologia possui uma finalidade definida: favorecer a pesquisa, a comunicação, a oralidade e a produção de um material de conscientização sobre a inclusão escolar. Portanto, o recurso tecnológico está integrado ao processo pedagógico e não é utilizado apenas como elemento complementar ou de entretenimento.

7

3.2 Papel do professor na mediação das atividades

Outro resultado identificado diz respeito à importância da atuação docente. Ao longo da proposta, o professor aparece como mediador das diferentes etapas, orientando a leitura, conduzindo as discussões, acompanhando as pesquisas e auxiliando os estudantes na construção do podcast.

Essa organização demonstra que a utilização das tecnologias não reduz a importância do professor. Pelo contrário, exige planejamento, acompanhamento e capacidade de selecionar os recursos mais adequados aos objetivos de aprendizagem.

Cuban (1986) chama atenção justamente para a importância da atuação docente na adoção das tecnologias. A resistência apresentada historicamente por alguns professores pode estar relacionada à forma como os recursos são introduzidos no ambiente escolar e à ausência de participação dos docentes na definição das práticas.

Freire e Guimarães (1984), por sua vez, defendem uma postura crítica diante das tecnologias. Para os autores, o professor não deve simplesmente aceitar ou rejeitar os recursos

tecnológicos, mas analisar suas possibilidades e utilizá-los de maneira consciente. A proposta analisada aproxima-se dessa perspectiva ao utilizar a tecnologia como instrumento subordinado aos objetivos educacionais.

3.3 Multiletramentos e diversidade de linguagens

A proposta também evidencia a presença dos princípios dos Multiletramentos ao articular diferentes linguagens durante o desenvolvimento das atividades. Os estudantes entram em contato com a linguagem escrita por meio da obra literária, com a linguagem sonora por meio do podcast e com diferentes fontes digitais durante a pesquisa.

Essa articulação é coerente com a BNCC (BRASIL, 2018), que reconhece as práticas de multiletramentos como aquelas construídas a partir de diferentes linguagens e semioses, incluindo as linguagens visuais, sonoras, verbais e corporais.

Nesse sentido, a proposta amplia a compreensão do ensino de Língua Portuguesa, pois não restringe o trabalho à leitura e à produção de textos escritos. A utilização do podcast permite trabalhar também a oralidade, a escuta, a organização das ideias e a produção de sentidos por meio da linguagem sonora.

Santos, Santos e Cavalcanti (2020) destacam a importância da pedagogia dos Multiletramentos diante das transformações nas práticas de leitura e escrita. A proposta analisada demonstra essa possibilidade ao integrar literatura, tecnologia e produção de conteúdo em torno de uma temática social.

8

3.4 Leitura literária e formação crítica

A utilização da obra literária como ponto de partida para as discussões sobre inclusão possibilita que a leitura seja desenvolvida para além da simples identificação de informações. A proposta prevê momentos de discussão e reflexão, permitindo que os estudantes relacionem o conteúdo da obra às questões sociais presentes em seu cotidiano.

Essa perspectiva dialoga com Larrosa (2013), para quem a leitura pode possibilitar ao leitor novas formas de perceber e compreender aquilo que ainda não havia sido observado. Assim, a experiência literária pode ultrapassar a decodificação e contribuir para a formação de sujeitos capazes de refletir sobre diferentes situações.

Kleiman (1989) chama atenção para o risco de a leitura escolar ser utilizada apenas como pretexto para exercícios e atividades mecânicas. Na proposta analisada, busca-se superar essa

limitação ao utilizar a obra literária como ponto de partida para discussões sobre inclusão e para a construção de novos conhecimentos.

Dessa forma, a leitura assume uma função social e formativa, possibilitando que os estudantes desenvolvam não apenas habilidades linguísticas, mas também posicionamentos diante de questões relacionadas à diversidade e à convivência social.

3.5 Podcast como ferramenta pedagógica

O uso do podcast constitui uma das principais possibilidades identificadas na proposta. A produção do material sonoro permite articular leitura, pesquisa, oralidade, tecnologia e conscientização social em uma única atividade.

A elaboração do podcast adaptado também favorece a participação ativa dos estudantes, uma vez que eles deixam de ocupar exclusivamente a posição de receptores de informações e passam a atuar como produtores de conteúdo. Para a realização da atividade, precisam selecionar informações, organizar ideias, definir aquilo que será comunicado e utilizar a linguagem oral para transmitir a mensagem.

A opção pela utilização de gravações de áudio realizadas pelo WhatsApp torna a proposta mais acessível, pois reduz a necessidade de conhecimentos técnicos específicos relacionados à edição de áudio. Além disso, possibilita que o material seja compartilhado posteriormente com diferentes grupos da comunidade escolar.

Nesse sentido, o podcast pode funcionar não apenas como recurso tecnológico, mas como instrumento de produção e circulação de conhecimento, ampliando o alcance da atividade para além dos limites da sala de aula.

3.6 Inclusão escolar e conscientização dos estudantes

A temática da inclusão escolar constitui outro aspecto relevante identificado na proposta. Ao trabalhar com literatura, pesquisa digital e produção de conteúdo sobre pessoas com deficiência, as atividades possibilitam abordar questões relacionadas à diversidade, acessibilidade, respeito e enfrentamento da discriminação.

A inclusão, nesse contexto, não é apresentada somente como uma questão relacionada à presença física do estudante com deficiência na escola. A proposta permite discutir a necessidade de construir relações sociais pautadas pelo respeito às diferenças e pela garantia de participação.

A pesquisa sobre projetos de lei brasileiros também possibilita aproximar os estudantes de aspectos relacionados aos direitos das pessoas com deficiência, contribuindo para que compreendam que a inclusão possui dimensões sociais, educacionais e legais.

Dessa maneira, a proposta apresenta potencial para desenvolver uma prática pedagógica que articule conteúdos curriculares a uma questão social relevante, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes sobre a diversidade e sobre a importância de combater práticas discriminatórias.

3.7 Contribuições da proposta para o ensino de Língua Portuguesa

A análise das atividades demonstra que a proposta possibilita trabalhar diferentes competências relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa. A leitura da obra favorece a compreensão e a interpretação textual; as discussões desenvolvem a oralidade e a argumentação; a pesquisa digital amplia a capacidade de localizar e selecionar informações; e a produção do podcast possibilita organizar e comunicar conhecimentos por meio da linguagem oral.

A proposta também rompe com uma concepção limitada do ensino de Língua Portuguesa, na qual a leitura e a escrita são trabalhadas de maneira isolada e desvinculadas de situações reais de comunicação. Ao produzir um conteúdo destinado à conscientização sobre a inclusão escolar, os estudantes passam a utilizar a linguagem com uma finalidade social concreta.

10

Nesse sentido, os resultados da análise indicam que a integração entre tecnologia, Multiletramentos e inclusão pode contribuir para práticas pedagógicas mais participativas e contextualizadas. Entretanto, como se trata de uma proposta de aplicação, seus resultados concretos dependeriam da implementação em contexto escolar e da observação sistemática da participação e da aprendizagem dos estudantes.

3.8 Síntese dos resultados

De maneira geral, a análise da proposta evidencia que a utilização consciente das tecnologias pode ampliar as possibilidades do ensino de Língua Portuguesa, especialmente quando associada a práticas de leitura, oralidade, pesquisa e produção de conteúdo.

A proposta também demonstra que a tecnologia não deve ser compreendida como solução automática para os desafios educacionais. Sua contribuição depende do planejamento

docente, da adequação ao contexto escolar, da acessibilidade dos recursos e da definição clara dos objetivos pedagógicos.

A articulação entre a obra literária, o podcast, a pesquisa digital e a produção de conteúdo possibilita uma experiência fundamentada nos princípios dos Multiletramentos, ao mesmo tempo em que promove a discussão de uma temática socialmente relevante. Assim, a proposta apresenta potencial para contribuir tanto para o desenvolvimento das habilidades linguísticas quanto para a formação de estudantes mais críticos, participativos e conscientes acerca da importância da inclusão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender a necessidade da presença da inclusão no contexto escolar constitui um fator fundamental para a construção de hábitos sociais pautados no respeito às diferenças e na valorização do indivíduo com necessidades educacionais especiais. A escola, enquanto espaço de convivência, formação e socialização, possui papel significativo na construção de relações mais democráticas e humanizadas, contribuindo para que as particularidades dos estudantes não sejam compreendidas como obstáculos à sua participação e convivência social. Nesse sentido, a inclusão escolar ultrapassa a perspectiva de inserção física do estudante no espaço educativo, envolvendo também a garantia de participação, aprendizagem, respeito e reconhecimento de sua condição de sujeito de direitos.

11

Nesse contexto, o trabalho docente precisa ser orientado por metodologias e estratégias pedagógicas capazes de favorecer a construção de conhecimentos e percepções relacionadas ao respeito às diferenças. A prática do professor apresenta-se, portanto, como elemento essencial para a promoção de atitudes que valorizem a inclusão dentro da sala de aula, uma vez que é por meio da mediação pedagógica que os estudantes podem ser estimulados a refletir sobre situações de preconceito, discriminação, respeito e convivência com a diversidade.

As concepções relacionadas à inclusão escolar devem ser trabalhadas também no ensino regular, possibilitando que toda a comunidade escolar tenha acesso a informações que contribuam para a efetivação de práticas inclusivas. Para isso, torna-se importante desenvolver práticas pedagógicas que, simultaneamente ao cumprimento dos objetivos curriculares, favoreçam o aprimoramento de habilidades relacionadas à leitura crítica, reflexiva e humanizadora. Dessa maneira, temas socialmente relevantes podem ser incorporados ao processo educativo de forma contextualizada, sem que sejam compreendidos como conteúdos

desvinculados do currículo. Na proposta apresentada neste trabalho, essa articulação ocorre a partir da leitura literária, utilizada como ponto de partida para a discussão sobre inclusão escolar e para a construção de conhecimentos relacionados ao respeito às diferenças.

A utilização da tecnologia no contexto escolar também representa uma possibilidade importante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à inclusão. Ao incorporar recursos tecnológicos às atividades educativas, a escola aproxima-se das transformações presentes na sociedade e cria possibilidades para a construção e a circulação do conhecimento. Nesse sentido, a tecnologia não deve ser compreendida como finalidade do processo educativo, mas como recurso que, quando utilizado de maneira planejada e mediado pelo professor, pode contribuir para tornar as experiências de aprendizagem mais significativas, participativas e contextualizadas.

Essa perspectiva torna-se especialmente relevante quando se considera que crianças e adolescentes convivem cotidianamente com diferentes recursos e linguagens digitais. Televisão, internet, redes sociais, vídeos, áudios e outros meios fazem parte de suas experiências sociais e culturais. Diante dessa realidade, cabe ao professor desenvolver práticas pedagógicas que dialoguem criticamente com esse universo, utilizando os recursos disponíveis não apenas para tornar as aulas mais atrativas, mas também para ampliar as possibilidades de expressão, participação e produção de conhecimento pelos estudantes.

12

Em um contexto marcado pela circulação rápida e diversificada de informações, o papel da escola não deve restringir-se à transmissão de conteúdo. É necessário possibilitar que o estudante desenvolva condições para interpretar, questionar, selecionar e atribuir significado às informações que recebe. Assim, práticas pedagógicas contextualizadas podem contribuir para que o educando se reconheça como sujeito ativo no processo de aprendizagem, capaz de produzir conhecimentos, expressar opiniões e participar da construção coletiva de sentidos.

Essa compreensão aproxima-se da perspectiva dos Multiletramentos, uma vez que considera a necessidade de trabalhar com diferentes linguagens e formas de comunicação presentes na sociedade contemporânea. A leitura, nesse sentido, deixa de estar limitada ao texto escrito e passa a envolver diferentes modos de construção de significado. O trabalho com o podcast proposto neste artigo exemplifica essa possibilidade, pois articula leitura literária, oralidade, pesquisa, uso de tecnologias digitais e discussão de uma temática socialmente relevante, possibilitando que os estudantes assumam uma posição mais participativa diante do conhecimento.

Assim sendo, a atuação docente diante das transformações sociais e tecnológicas exige constante formação, estudo, planejamento e reflexão sobre a própria prática. O professor precisa estar atento às características de seus estudantes e às demandas do contexto em que atua, buscando construir uma sala de aula que seja um espaço de aprendizagem, diálogo, criatividade e participação. Mais do que utilizar recursos tecnológicos de maneira instrumental, é necessário desenvolver uma prática educativa capaz de estimular o senso crítico e reflexivo, o olhar atento, a criatividade e a capacidade de questionamento dos estudantes.

Dessa forma, a proposta apresentada evidencia que o ensino de Língua Portuguesa pode contribuir para a formação de sujeitos mais conscientes diante das questões sociais, articulando o desenvolvimento das competências linguísticas com discussões relacionadas à inclusão e ao respeito às diferenças. A leitura literária, associada ao podcast e à pesquisa em ambientes digitais, amplia as possibilidades de aprendizagem e permite que os estudantes não sejam apenas receptores de informações, mas participantes ativos na construção e disseminação de conhecimentos. A tecnologia, nesse processo, assume uma função pedagógica quando integrada a objetivos educacionais claros e mediada pelo professor, contribuindo para uma educação mais significativa, crítica, reflexiva e inclusiva.

REFERÊNCIAS

- ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, maio/ago., 2000, pp. 7-15.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2016.
- CUBAN, Larry. **Teachers and machines: the classroom use of technology since 1920**. New York: Teachers College, Columbia University, 1986.
- EGBERT, Joy. **CALL essentials: principles and practice in CALL classrooms**. Alexandria, VA: TESOL, 2005.
- EVANS, Vyvyan. **How Words Mean: lexical concepts, cognitive models, and meaning construction**. Oxford: New York, 2009.
- FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sergio. **Sobre educação: diálogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

GILAKJANI, Abbas Pourhosein; LEONG, Lai Mei EFL Teachers attitudes toward using computer technology in english language teaching. **Theory and practice in language studies**, v. 2, n. 3, p. 630-636, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.academypublication.com/issues/past/tpls/volo2/o3/28.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2023.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 1989.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Tradução: Alfredo Veiga Neto. 5ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SANTOS, Manuel Álvaro Soares; SANTOS, Lúcia de Fátima; CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa. Práticas de multiletramento na pandemia: reflexões de um professor sobre o contexto de ensino remoto. **Revista Científica Do Instituto Federal De Alagoas**, Maceió, v.1, n.1, p. 1321-1334, 2020.